

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 16 de agosto de 2024 - ANO XXIV Nº 26.603 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Morar sozinho ou dividir o espaço? Veja qual é a escolha ideal para você durante a vida universitária

em dúvidas, a faculdade é um dos melhores momentos da vida de um jovem. Porém, além de ser uma fase que irá moldar o seu futuro, também envolve muita responsabilidade, amadurecimento e escolhas. Uma delas é a decisão de morar sozinho ou dividir um espaço durante o curso.

Segundo Ewerton Camarano, CEO da Uliving, pioneira em student housing no Brasil, o estudante precisa considerar fatores como a sua própria personalidade, orçamento e preferências pessoais quando for escolher uma moradia universitária. "Não existe a 'melhor opção', mas sim aquela que se alinha mais com suas necessidades e estilo de vida", diz

Para ajudar aqueles que irão começar uma jornada universitária a tomarem essa decisão, o especialista elencou as vantagens e desvantagens das duas alternativas e explicou que há uma terceira possibilidade, que une as duas opções. Confira:

Dividindo um espaço

Aqueles que preferem compartilhar os espaços com outras pessoas normalmente optam por morar em repúblicas, já que a economia é um grande benefício, podendo dividir o preço do aluguel, condomínio e dos produtos de limpeza com os companheiros de quarto. Além disso, os estudantes têm a possibilidade de residir mais perto da universidade ou em áreas centrais, devido ao rateio.

Junto das questões financeiras, Camarano explica que



a socialização é o ponto alto dessa escolha. "Conhecer novas pessoas, desafios e culturas, fazer diversas amizades, obter apoio nos estudos de outros alunos residentes e possuir companhia e ajuda emocional, caso a saudade de casa apareça, são algumas das vantagens das moradias compartilhadas", afirma.

Por outro lado, o especialista também ressalta que esse mesmo fator pode ser uma desvantagem, por criar a necessidade do estabelecimento de regras de convivência. "Mais do que a falta de privacidade, você pode acabar convivendo com pessoas que têm conceitos diferentes dos seus. Isso, muitas vezes, ocasiona visitas indesejadas, falta de aconchego e problemas relacionados à limpeza e organização", pontua.

Morando sozinho

Os locais escolhidos pelos estudantes que desejam morar sozinhos geralmente são kitnets ou apartamentos, a depender das condições orçamentárias do jovem e da sua família. Ao contrário das repúblicas, esses espaços são mais tranquilos, uma vez que garantem ao jovem um maior controle de visitas.

"O morador pode definir os seus horários para as tarefas cotidianas e lazer, sem se preocupar em ser incomodado ou mesmo se estará incomodando outras pessoas naquele ambiente", destaca o CEO. "No entanto, vale ressaltar que a pessoa precisa se organizar para fazer as compras, desenvolver um planejamento, aprender a limpar e cuidar do lar e, principalmente, lidar com a solidão", complementa.

Nem tão só, nem tão acompanhado

Apesar de ambas opções serem as mais convencionais dentro desse mercado brasileiro, Camarano também destaca que já existem por aqui as moradias universitárias, muito convencionais nos EUA e Europa, que trazem um pouco desses dois traços. Nesses ambientes, há apartamentos compartilhados e studios onde os estudantes podem morar sozinhos, mas sem perder o senso de comunidade.

"O próprio segmento de student housing traz acomodações em que os moradores podem ter privacidade e 'dar a sua cara' ao ambiente, ao mesmo tempo que promove festas, eventos e atividades extracurriculares que prezam pela formação de relações interpessoais e pelo networking, como salas de cinema, coworking 24h, cozinhas coletivas e salas de games. No modelo de moradia universitária da Uliving, por exemplo, toda a estrutura é concebida para gerar o maior valor agregado possível na jornada acadêmica e pessoal da vida de cada jovem que opta por um modelo de moradia inovador e profissional", conclui.

Sobre a Uliving

Fundada em 2012, a Uliving Student Housing é uma das maiores redes de moradias universitárias do Brasil. A empresa oferece mais de 1,6 mil camas e uma estrutura completa de moradia aos jovens que saem de casa para estudar. Além de apartamentos totalmente mobiliados e espaços de convivência, a companhia também visa criar ambientes que promovem o bem-estar, o desenvolvimento integral e o senso de comunidade e pertencimento.

No início de 2018, a marca se associou à VBI Real Estate, gestora de Fundos de Private Equity, e a Grosvenor, consolidando assim seu plano de expansão, e já possui sete unidades em funcionamento nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Fonte: Uliving

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoie em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Padre Cícero: 90 Anos de Memória e Devoção

adre Cícero Romão Batista, um dos mais emblemáticos líderes religiosos do Brasil, faleceu em 20 de julho de 1934, deixando um legado que perdura até os dias de hoje. Nascido em 24 de março de 1844, em Crato, Ceará, ele foi ordenado sacerdote em 1870 e logo se estabeleceu em Juazeiro do Norte, onde sua trajetória se entrelaçou profundamente com a fé popular, a política e a história do nordeste brasileiro.

A figura de Padre Cícero é cercada por milagres e controvérsias. Sua história ganhou notoriedade em 1889. quando supostamente um milagre ocorreu durante a comunhão de uma de suas devotas, Maria de Araújo, cuja hóstia teria se transformado em sangue em sua boca. Este evento atraiu milhares de fiéis a Juazeiro do Norte, tornando a cidade um dos principais centros de peregrinação do Brasil. No entanto, a Igreja Católica Apostólica Romana viu o fenômeno com ceticismo e, após uma série de investigações, desautorizou os relatos de milagres, punindo Padre Cícero com a suspensão de suas ordens sacerdotais em 1894.

Politicamente, Padre Cícero foi uma figura influente. Ele exerceu cargos públicos, incluindo o de vice-governador do Ceará e prefeito de Juazeiro do Norte. Seu papel político estava intimamente ligado à sua liderança religiosa, promovendo um modelo de governança baseado na moral cristã e no desenvolvimento regional. A aliança entre a fé e a política em sua figura gerou tanto apoio quanto críticas, refletindo a complexa relação entre religião e poder no Brasil.

O Vaticano, por décadas, manteve uma postura rígida em relação a Padre Cícero, mantendo sua suspensão e questionando a



autenticidade dos milagres atribuídos a ele. No entanto, nos últimos anos, houve uma reavaliação de sua figura. Em 2015, o Papa Francisco autorizou a reconciliação de Padre Cícero com a Igreja, um passo marcante que permitiu que seu legado fosse reconhecido de maneira mais positiva pela hierarquia das autoridades católicas de Toma e do mundo cristão.

Os devotos de Padre Cícero, conhecidos como romeiros, continuam a honrar sua memória com fervor. Anualmente, milhões de peregrinos visitam Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, buscando bênçãos e agradecendo graças atribuídas ao "Padim Ciço". A devoção popular mantém viva sua memória, evidenciando a profunda conexão entre o sacerdote e o povo nordestino.

S e n d o a s s i m é considerável refletir sobre essas indagações. 1) Se Padre Cícero estivesse vivo hoje, como ele lidaria com os desafios atuais da política e da religião? 2) Enfrentaria ele com a mesma fé inabalável os problemas ambientais, econômicos, religiosos e sociais que assolam o Brasil? 3) Qual seria sua

postura diante das crises políticas contemporâneas e da crescente secularização da sociedade? 4) Estaria ele alinhado com os movimentos progressistas dentro da Igreja, como aqueles promovidos pelo Papa Francisco? e 5) Concordaria com a situação da geopolítica, especialmente na Venezuela?

Padre Cícero, com seu carisma e comprometimento com os menos favorecidos, poderia ser uma voz poderosa em tempos de polarização e desilusão política. Seu exemplo de liderança moral e espiritual talvez oferecesse uma alternativa ao cinismo prevalente, inspirando novas formas de engajamento comunitário e solidariedade social.

A memória de Padre Cícero nos desafia a refletir sobre o papel dos líderes religiosos na sociedade moderna e contemporânea. Além disso, cabe nos pensar: A) Como equilibrar a fé e a política de maneira ética e construtiva? B) Em que medida a devoção popular pode influenciar positivamente a esfera pública? e C) Que lições podemos tirar de sua vida para enfrentar os dilemas contemporâneos?

Ao reavaliar a trajetória de Padre Cícero, a Igreja Católica Apostólica Roma, os devotos e a sociedade em geral são convidados a contemplar o legado de um homem que dedicou sua vida ao serviço dos outros. Sua figura permanece uma fonte de inspiração, lembrando-nos da força transformadora da fé e da importância do compromisso com a justiça e a solidariedade.

Em um mundo marcado por divisões e incertezas, a história de Padre Cícero ressoa como um apelo à esperança e à ação. Sua vida e legado oferecem um modelo de como a fé pode ser um catalisador para o bem comum, convidando-nos a construir uma sociedade mais justa e compassiva.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Pósgraduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pós-graduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR 44-6989/3224-6967

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Hotel Sonata registra recorde de receita e ocupação nas férias de julho

Localizado de frente para mar na Praia de Iracema, o Hotel Sonata vem se destacando no mercado nacional e internacional e no mês de julho evidenciou isso com os números alcançados pela unidade neste último mês.

omparando com o mesmo período do ano passado, o hotel registrou um crescimento de 36 % em sua ocupação e 37% na sua receita geral.

A Sonata vem modernizando suas instalações de eventos, lazer e apartamentos, ampliando assim tecnologia, comodidade e aconchego aos seus hóspedes. Suas diversas ações sustentáveis fazem dele uma referência premiada na cidade e muito reconhecida pelos seus clientes. Utilizando 100% de energia limpa e renovável, coleta e envio para reciclagem de mais de 4 toneladas de lixo e 350 litros de óleo de cozinha

para a fabricação de sabão nos últimos 10 meses e o apoio a ações sociais e a culturais.

Em decorrência disso, o Sonata de Fortaleza está entre os 3 melhores hotéis da cidade segundo avaliações no TripAdvisor, considerado fabuloso com 8.9 de nota por seus clientes na Booking, prêmio de hotel nº1 Pet Friendly e selo diamante de serviço e atendimento do Sebrae. Agora concorrendo entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil justificam os bons resultados e o porquê de



receber famílias do país inteiro e de fora dele.

O gerente comercial, Sr. Wesley Assis disse que o hotel está se preparando para o final do ano de 2024 e também 2025. Recentemente reinauguramos a academia com equipamentos novos, modernizamos a piscina e todo o seu entorno, realizamos um retrofit em apartamentos, lançamos uma nova categoria de apartamento, a categoria Luxo, além de instalarmos em alguns quartos uma assistente virtual com diversos

comandos de voz. Nossas estratégias são claras e bem definidas".

A Sra. Fernanda Albuquerque que se

hospedou no mês de julho se surpreendeu com a assistente virtual: "Tenho uma Alexa em casa, mas não imaginava que chegando em Fortaleza teria uma no balcão da recepção do hotel com uma mensagem me desejando boas-vindas e outra no meu apartamento ligando o ar condicionado televisão e outras funções ao meu comando, adorei, conseguiram dosar na medida certa o uso da tecnologia, com o diferenciado acolhimento e bem receber cearense".

Jeferson Munhoz, diretor d a H o t e I C a r e , administradora hoteleira que gerencia a unidade nos contou que as ações e melhorias continuam: "Estamos felizes com os números, com as ações s u s t e n t á v e i s e modernização do hotel. Nosso objetivo seguirá sendo oferecer o melhor em qualidade, acolhimento e hospitalidade, incluindo cada vez mais tecnologia, sem perder a nossa essência".

A unidade de Fortaleza é a d m i n i s t r a d a pela HotelCare, administradora hoteleira com unidades no Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Fonte: JP Turismo jpturismo.com.br

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Saúde negocia compra de 25 mil doses de vacina contra mpox

aquisição emergencial de 25 mil doses de vacina contra a mpox está sendo negociada pelo Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O anúncio foi feito pela pasta, nesta quinta-feira (15). A doença foi declarada emergência em saúde pública de importância in ternacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Durante a primeira emergência global por mpox, em 2023, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso emergencial da vacina Jynneos para combater a doença, já que o insumo não era licenciado no Brasil. A autorização foi renovada em fevereiro deste ano, mas venceria novamente este mês. O ministério já fez um novo pedido de renovação.

Segundo a Anvisa, o imunizante é destinado a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e tem prazo de até 60 meses de validade, quando conservado entre -60 graus Celsius (°C) e -40°C. A prorrogação da dispensa temporária e excepcional é válida por seis meses e se aplica somente ao ministério.

Público-alvo

Desde 2023, mais de 29 mil doses contra a mpox foram aplicadas no Brasil. O público-alvo definido à época da primeira emergência incluiu pessoas vivendo com HIV/aids de 18 a 49 anos, independentemente do status



imunológico identificado pela contagem de linfócitos TCD4; e profissionais de laboratórios do tipo NB-2 com idade entre 18 e 49 anos e que trabalham com o Orthopoxvirus.

Quem teve contato direto com fluidos e secreções corporais de pacientes com suspeita de infecção por mpox também integrou o público-alvo definido pelo ministério para ser imunizado contra a doença, mas mediante avaliação da vigilância local.

Vigilância

"Estamos numa fase em que o que é importante é a vigilância e o monitoramento", destacou a ministra da Saúde, Nísia Trindade. "Muitas vezes, as pessoas ficam ansiosas. A vacina sempre gera uma grande expectativa. Mas é importante reiterar que, nos

casos em que se recomenda a vacinação, ela é muito seletiva, focada em públicosalvo muito específicos até este momento", explicou a ministra.

"A vacina Jynneos é de um produtor nórdico e tem uma produção pequena. Há insuficiência no mercado internacional", ressaltou a secretária de Vigilância em Saúde do ministério, Ethel Maciel. "Neste momento, estamos negociando com a Opas um processo de compra. Para que, além daquelas pessoas que já vacinamos, ter uma reserva no Brasil", completou.

Segundo Ethel, dentro das configurações da nova emergência global instalada pela OMS, o Brasil está no nível 1, o menos alarmante, com cenário de normalidade para a doença e sem casos da nova variante identificada na República Democrática do Congo, na África. O último óbito pela doença em solo brasileiro foi registrado em abril de 2023.

De acordo com o ministério, o nível 2 refletiria um cenário de mobilização, com detecção de casos importados no Brasil; o nível 3, cenário de alerta, com detecção de casos autóctones esporádicos; o nível 4, situação de emergência, com transmissão sustentada em território nacional; e o nível 5, situação de crise, com uma epidemia de mpox instalada no país.

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Saúde negocia compra de 25 mil doses de vacina contra mpox

aquisição emergencial de 25 mil doses de vacina contra a mpox está sendo negociada pelo Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O anúncio foi feito pela pasta, nesta quinta-feira (15). A doença foi declarada emergência em saúde pública de importância in ternacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Durante a primeira emergência global por mpox, em 2023, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso emergencial da vacina Jynneos para combater a doença, já que o insumo não era licenciado no Brasil. A autorização foi renovada em fevereiro deste ano, mas venceria novamente este mês. O ministério já fez um novo pedido de renovação.

Segundo a Anvisa, o imunizante é destinado a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e tem prazo de até 60 meses de validade, quando conservado entre -60 graus Celsius (°C) e -40°C. A prorrogação da dispensa temporária e excepcional é válida por seis meses e se aplica somente ao ministério.

Público-alvo

Desde 2023, mais de 29 mil doses contra a mpox foram aplicadas no Brasil. O público-alvo definido à época da primeira emergência incluiu pessoas vivendo com HIV/aids de 18 a 49 anos, independentemente do status



imunológico identificado pela contagem de linfócitos TCD4; e profissionais de laboratórios do tipo NB-2 com idade entre 18 e 49 anos e que trabalham com o Orthopoxvirus.

Quem teve contato direto com fluidos e secreções corporais de pacientes com suspeita de infecção por mpox também integrou o público-alvo definido pelo ministério para ser imunizado contra a doença, mas mediante avaliação da vigilância local.

Vigilância

"Estamos numa fase em que o que é importante é a vigilância e o monitoramento", destacou a ministra da Saúde, Nísia Trindade. "Muitas vezes, as pessoas ficam ansiosas. A vacina sempre gera uma grande expectativa. Mas é importante reiterar que, nos

casos em que se recomenda a vacinação, ela é muito seletiva, focada em públicosalvo muito específicos até este momento", explicou a ministra.

"A vacina Jynneos é de um produtor nórdico e tem uma produção pequena. Há insuficiência no mercado internacional", ressaltou a secretária de Vigilância em Saúde do ministério, Ethel Maciel. "Neste momento, estamos negociando com a Opas um processo de compra. Para que, além daquelas pessoas que já vacinamos, ter uma reserva no Brasil", completou.

Segundo Ethel, dentro das configurações da nova emergência global instalada pela OMS, o Brasil está no nível 1, o menos alarmante, com cenário de normalidade para a doença e sem casos da nova variante identificada na República Democrática do Congo, na África. O último óbito pela doença em solo brasileiro foi registrado em abril de 2023.

De acordo com o ministério, o nível 2 refletiria um cenário de mobilização, com detecção de casos importados no Brasil; o nível 3, cenário de alerta, com detecção de casos autóctones esporádicos; o nível 4, situação de emergência, com transmissão sustentada em território nacional; e o nível 5, situação de crise, com uma epidemia de mpox instalada no país.

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Opinião GP: Stock Car censura GRANDE PRÊMIO e traz à tona 'Várzea de Rodas'

GRANDE PRÊMIO recebeu no início da tarde da última quarta-feira (14) a informação de que foi descredenciado da cobertura da corrida da Stock Car em Belo Horizonte, o chamado 'BH Stock Festival', neste fim de semana. O pedido fora feito pelo repórter Bernardo Castro e anteriormente aprovado, mas desfeito após uma "ordem" da organização da categoria, sob comando da Vicar.

Tanto a área responsável pelo credenciamento quanto a assessoria de imprensa da Stock Car indicaram que o descredenciamento se deveu pela reportagem publicada em 8 de agosto, intitulada 'Por que UFMG trava batalha contra corrida de rua da Stock Car em Belo Horizonte' e assinada por Bernardo e por Evelyn Guimarães, diretora de conteúdo do GRANDE PRÊMIO. A matéria é o mais completo e detalhado relato do embate judicial que a Universidade Federal de Minas Gerais e moradores travam contra a categoria, já que, como traz o subtítulo, "ruído dos carros pode provocar grave impacto em estudos que são desenvolvidos por pesquisadores nos prédios situados nos arredores do Mineirão, onde será montado circuito"

A reportagem levou mais de um mês para ser publicada. Os iornalistas conversaram com reitora, docente e doutorando da UFMG, engenheiro ambiental e procurador da República, bem como a própria Stock Car. além de ouvirem dezenas de fontes. O time jurídico do GRANDE PRÊMIO deu respaldo e levantou documentos oficiais, de conhecimento público, com ações do MPF (Ministério Público Federal) e decisões de juízes e desembargadores. A matéria, em nenhum momento, faz qualquer juízo de valor: apenas aponta os fatos que vêm ocorrendo às vésperas da realização da etapa que, em seu mais recente ato, está garantida.

No entanto, a Stock Car ficou "indignada" com tal publicação a ponto de se rebaixar e impedir que um jornalista profissional faça a cobertura de seu evento.

Há tempos temos visto ações intimidatórias de pessoas e organizações contra veículos de imprensa e jornalistas que vão à justiça para retirar do ar matérias que não lhes convêm. Não é o caso da organização da Stock Car, mas a raiz da censura e da mordaça está ali. Talvez não tenha ingressado uma ação contra o



GRANDE PRÊMIO por estar juridicamente preocupada em garantir a corrida que tanto almeja em terras mineiras. Mas é espantoso, no mínimo, que a cúpula da Stock Car tenha se sentido "indignada" com alguém, vejam só, que faz jornalismo — de novo, sem qualquer opinião embutida em nenhuma daquelas

Foi em 2007 que o GRANDE PRÊMIO resolveu investir na produção de conteúdo in loco na Stock Car, sendo o primeiro veículo digital de comunicação a fazer isso durante toda a temporada. Por três anos, eu, Victor Martins, e Evelyn Guimarães viajamos a todas as etapas daqueles campeonatos para fazer uma cobertura que, até hoje, nunca mais foi vista. Foram tempos em que levamos ao leitor matérias investigativas e furos de reportagem que mexeram com a estrutura da categoria e da CBA (Confederação Brasileira de Àutomobilismo). Em meu blog, diante dos absurdos vistos na competição e em seu entorno, criei uma seção chamada 'Várzea de Rodas', relatando sob minha ótica o que via e vivia. A seção permaneceu pelo tempo em que escrevi naquele espaço, ainda existente, mas basicamente inativo pelas demandas e pelos caminhos que me trouxeram até aqui.

Em nenhum momento daqueles anos o GRANDE PRËMIO foi descredenciado, desconvidado ou impedido de fazer uma cobertura in loco da Stock Car - aliás, em todos estes anos nesta indústria vital, esta é a primeira vez que isso nos acontece. A Vicar daquela época tinha a direção executiva de Carlos Col; a de hoje, Fernando Julianelli.

Importante aqui explicar um segundo ponto em paralelo: em abril, o GRANDE PRÊMIO passou a ter os direitos de transmitir ao vivo as corridas das categorias chanceladas pela Vicar — além da

Stock Car, a Stock Series, a F4 Brasil, o Turismo Nacional e o TCR South America. O acordo foi costurado através da aliança do GRANDE PRÊMIO com LiveSports e Fill The Blank, que levaram ao fã de esporte a motor as transmissões da Fórmula E em 2023 e 2024. Com o fim da temporada da categoria de carros elétricos no fim de julho, o GRANDE PRÊMIO comunicou às partes seu desejo de não renovar o contrato, o que levaria, na ponta final, a uma negociação direta de um novo acordo para que os campeonatos da Vicar seguissem nas nossas plataformas.

Na última segunda-feira, dia 12 — portanto quatro dias depois da publicação da reportagem em questão —, a direção da Stock Car apresentou uma proposta absolutamente incompatível com o acordo anterior e certamente inflacionada em valores de direitos em comparação aos outros detentores de transmissão. Não é tão difícil concluir que, embora a Stock Car alegue que vai "priorizar nosso próprio canal no YouTube", carregue contra o GRANDE PRÊMIO o ranço do incômodo de algo que não Íhe agradou - de novo, sem razão.

Assim, o GRANDE PRÊMIO deixa de transmitir, com efeito imediato, as corridas das categorias supramencionadas.

O comportamento da cúpula da Stock Car é espantoso porque, em pleno ano da graça de 2024, manifesta um pueril, até infantil, e arcaico ato de quem se sente imperador de um negócio que só permite a presença de quem lhe adula com seus bajuladores de plantão. Não surpreende, no entanto, a partir do momento em que credencia livremente como imprensa influenciadores e aspirantes a jornalistas, ou seja, gente completamente descompromissada do exercício jornalístico e fiéis à meta de compartilhar, curtir e engajar, para dizer que tem uma robusta cobertura nas mídias digitais, inflando números para patrocinadores. Para a direção da Stock Car atual, uma reportagem factual soa estranha pela falta de costume, transformando seu 'deslike' em descredenciamento de quem é profissional.

A questão torna-se óbvia: caso a corrida em Belo Horizonte não fosse permitida pela justiça, como o público saberia dos fatos que levaram a tal não fosse a completíssima reportagem do GRANDE PRÊMIO? Não há selfies, arrobas maxi e turbo e collabs que expliquem.

Tal qual não houve explicação, quando a cúpula da Stock Car foi questionada, de quem partiu a "ordem" para descredenciar o GRANDE PRÊMIO da cobertura. Os panos servem quando a coragem falta.

Mas ainda há uma questão de respeito tanto em pessoa física quanto jurídica: o GRANDE PRÊMIO é o mais antigo e importante veículo de comunicação em esporte a motor do país, lido, visto e consumido pela cúpula da Stock Car, pelos pilotos e chefes de equipe da Stock Car, pelos assessores da Stock Car, por todo mundo da Stock Car. Se não sou eu o respeitado, ao menos que respeitem aos demais, sobretudo Evelyn e Bernardo: uma com uma história rica de mais de 17 anos nesta casa, trabalhadora incansável, combativa, incisiva, de postura impecável e admirável, e tantos outros predicados que encheriam mais e mais linhas, por tudo que já fez ao jornalismo deste meio; outro com uma história recente de pouco mais de um ano. dedicado, prestativo, inteligente, 'bom dimais' - como virou seu slogan no grupo, mineiro que é preparado para a cobertura que viria a realizar.

Não é a mim que esta Stock Car faz porque pouco espero dela; é aos meus colegas e amigos e ao público, que deixará de acompanhar a cobertura e os conteúdos in loco, bem como as transmissões ao vivo da Stock Car e das demais categorias, líderes de audiência dentre todos os concorrentes durante quatro meses. O GRANDE PRÊMIO segue com a publicação das notícias da Stock Car fazendo o que ninguém faz: apuração de fatos e bom jornalismo.

Queira ou não a 'Várzea de

Fonte: Grande Prêmio www.grandepremio.com.br

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Turismo : 5,3054

Taxa de desemprego recua em 15 estados no segundo trimestre, diz IBGE

Nas outras 12 unidades da federação, a taxa se manteve estável

taxa de desemprego recuou em 15 das 27 unidades da federação no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre. Nos demais locais, a taxa ficou estável. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior queda foi observada na Bahia (-2,9 pontos percentuais), já que o estado passou de uma taxa de desocupação de 14% no primeiro trimestre para 11,1% no segundo trimestre. Apesar disso, o mercado de trabalho baiano apresenta o segundo maior índice do país, ficando atrás apenas de Pernambuco (11,5%).

A média da taxa de desemprego no país caiu 1 ponto percentual, passando de 7,9% para 6,9% no período, conforme divulgado no fim de julho.

Além da Bahia, outros nove estados tiveram queda acima da média nacional: Piauí (-2,4 pontos percentuais, ao passar de 10% para 7,6%), Amazonas (-1,9 ponto percentual, ao passar de 9,8% para 7,9%), Alagoas (-1,8 ponto percentual, ao passar de 9,9% para 8,1%), Tocantins (-1,7 ponto percentual, ao passar de 6% para 4,3%), Acre (-1,7 ponto percentual, ao passar



de 8,9% para 7,2%), Espírito Santo (-1,4 ponto percentual, ao passar de 5,9% para 4,5%), Maranhão (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,4% para 7,3%), Ceará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,6% para 7,5%) e Pará (-1,1 ponto percentual, ao passar de 8,5% para 7,4%).

Minas Gerais e São Paulo tiveram a mesma queda da média nacional, sendo que o primeiro recuou de 6,3% para 5,3% e o segundo, de 7,4% para 6,4%.

Com quedas menos intensas do que a média nacional, aparecem Goiás (-0,9 ponto percentual, ao passar de 6,1% para 5,2%), Rio de Janeiro (-0,7 ponto percentual, ao passar de 10,3% para 9,6%) e Santa Catarina (-0,6 ponto percentual, ao passar de 3,8%

para 3,2%). Este último estado apresentou a taxa mais baixa entre todas as unidades da federação.

Mato Grosso e Rondônia mantiveram-se estáveis e com taxas semelhantes a Santa Catarina (3,3%). Ainda na casa dos 3 pontos, aparece Mato Grosso do Sul, com 3,8%.

A I é m d e s s e s , apresentaram estabilidade na taxa de desocupação, Paraná (4,4%), Rio Grande do Sul (5,9%), Roraima (7,1%), Paraíba (8,6%), Amapá (9%), Sergipe (9,1%), Rio Grande do Norte (9,1%), Distrito Federal (9,7%) e Pernambuco (11,5%).

Rendimento

Apenas quatro estados tiveram aumento de rendimento médio real mensal habitual do primeiro para o segundo trimestre deste ano: R o n d ô n i a (8,7%), Pernambuco (8,5%), Ceará (7,2%) e Rio Grande do Sul (5%). As demais unidades da federação mantiveram os valores estáveis.

Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, no entanto, o rendimento cresceu em dez estados: Rio Grande do Norte (19,8%), Bahia (15,9%), Rondônia (13,3%), Maranhão (9,2%), Rio Grande do Sul (8,9%), Minas Gerais (7,5%), Paraná (6,7%), Mato Grosso (6,3%), São Paulo (6%) e Santa Catarina (5,5%).

O Distrito Federal continua com o maior rendimento médio (R\$ 5.154), enquanto o Maranhão segue com o menor valor (R\$ 2.088).

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i logo de 18 de 19 de

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165